

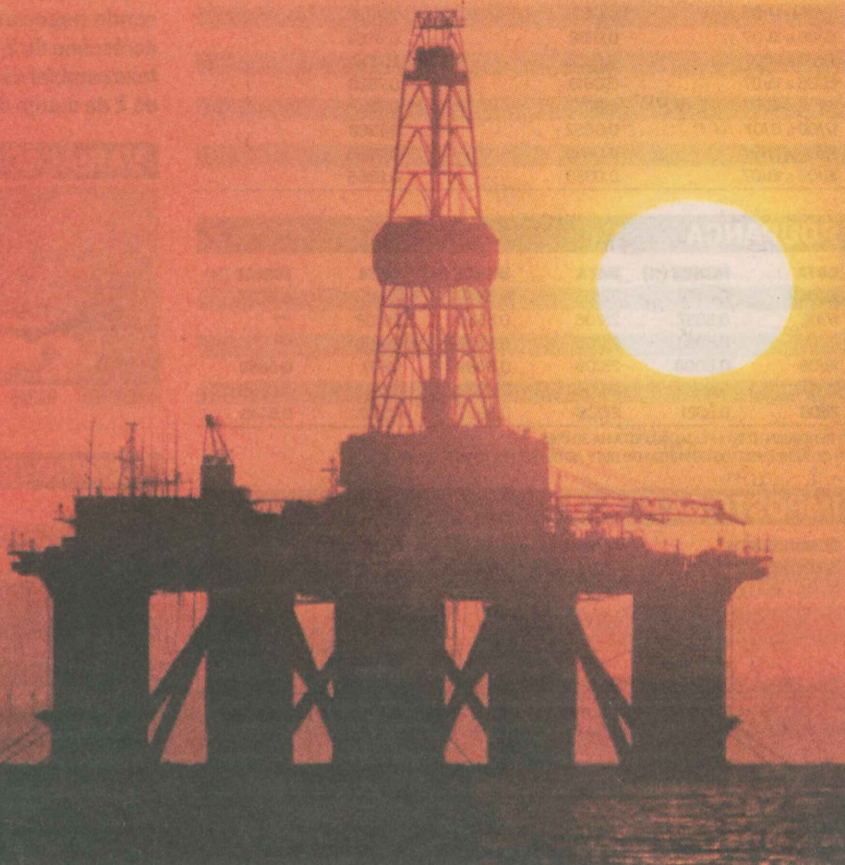
## OS NÚMEROS

5

É A QUANTIDADE DE BLOCOS ADQUIRIDOS PELA EMPRESA DE EIKE NO ESTADO

1

BILHÃO DE BARRIS É QUANTO O GRUPO PLANEJA PRODUZIR NO ESPÍRITO SANTO



PLATAFORMA DE PETRÓLEO: exploração de empresário no Espírito Santo ocorrerá em áreas de águas profundas

# Eike vai investir em petróleo no Estado

**Empresário vai destinar R\$ 12,1 bilhões à exploração em todo o País. Blocos adquiridos no Estado somam 1 bilhão de barris**

Ney Santana

Autointitulado o “homem mais rico do Brasil”, com uma fortuna pessoal estimada em US\$ 16,6 bilhões (R\$ 22,5 bi), o bilionário Eike Batista vai investir na exploração de petróleo no Espírito Santo. A OGX – braço do grupo empresarial de Eike – espera produzir nos cinco blocos adquiridos no Estado pelo menos 1 bilhão de barris até 2019.

A informação é do diretor de Desenvolvimento de Produção da OGX, Reinaldo Belotti, que esteve ontem à tarde no Estado para uma palestra a empresários no auditório do Bristol Hotel, em Vitória. Ele contou que Eike vai investir US\$ 6 bilhões (R\$ 12,1 bi) na exploração de petróleo no Brasil.

Segundo ele, apesar de a OGX ser uma estreante no setor de petróleo e sem nenhum barril produzido ou descoberto por enquanto, os investimentos em tecnologia e contratação de mão de obra espe-

cializada fazem com que a expectativa seja “boa”.

“A empresa trabalha hoje com uma meta de explorar, produzir e comercializar pelo menos 4,8 bilhões de barris, podendo chegar a 20 bilhões. A produção deve começar em 2011, em Campos (RJ) e Santos (SP)”, antecipou.

Sobre a produção no Estado, Belotti acrescentou que as áreas são localizadas em águas profundas, próximas a Peroá, e serão operadas pela empresa anglo-francesa Perenco – a OGX possui 50% de participação no negócio. “Nossos geólogos já analisaram profundamente os blocos adquiridos aqui e acreditamos que as perspectivas de produção são boas”, frisou.

O executivo salientou também que o grupo de Eike Batista tem planos de construir estaleiros e um

porto no País. “O primeiro estaleiro não será no Espírito Santo, mesmo com sua posição favorável. Mas, quem sabe no futuro, dependendo do que vier a acontecer, não tenhamos um empreendimento desses aqui”, indicou.

Os cinco blocos de petróleo e gás da empresa no Estado foram arrematados durante leilão da Agência Nacional de Petróleo (ANP), em 2007, ao preço total de R\$ 106 milhões. a OGX ainda adquiriu mais 17 blocos no Pará, Maranhão, Rio de Janeiro e em Santos.

Aliás, a empresa do grupo de Eike já contratou quatro sondas para perfurações em suas áreas entre 2009 e 2012. Também já está no Brasil o Western Patriot, barco que fará a primeira campanha sísmica (que avalia os melhores pontos para a perfuração) da Perenco no País.

## SAIBA MAIS

### Fortuna de US\$ 16,6 bilhões

► **QUEM É:** Após a venda de parte da mineradora MMX para a gigante multinacional Anglo American por US\$ 5,5 bilhões, em 2008, o empresário Eike Batista, 51 anos, calculou sua fortuna e chegou à conclusão de que já possui US\$ 16,6 bilhões – do total do negócio, US\$ 3,3 bilhões foram diretamente para seu bolso.

► **PETRÓLEO:** O investimento em petróleo é feito pela OGX, braço do grupo empresarial de Eike. Em 2007, a empresa adquiriu 22 blocos para exploração de petróleo e gás no País.

► **LOCALIZAÇÃO:** Cinco deles estão no Espírito Santo – comprados ao valor total de 106 milhões –, com reservas que chegam a 1 bilhão de barris.

## Alternativas para aumentar as vendas

Buscar novos mercados, ter uma atitude mais agressiva nos negócios e investir em mão de obra qualificada. Essas alternativas foram apontadas por especialistas ou executivos para que as empresas possam aumentar suas vendas e, a partir disto, consolidar sua posição no mercado.

Depois do período “tempestuoso” – como ele mesmo classificou –, o economista Dirceu Bezerra Júnior, um dos palestrantes do seminário promovido pela Vieira & Rosenberg Consultoria, ontem à tarde, no salão de eventos do Bristol Hotel, em Vitória, acredita que a saída, em escala mundial, será “lenta e volátil”.

“No caso do Brasil, se evoluir no estrutural, o crescimento deverá se dar num patamar de 4,5% a 6%, a partir de 2011, uma vez que nossa economia desfruta de uma robustez que jamais apresentara nas crises passadas”, diz.

Outro palestrante, o consultor de relações internacionais José Luiz Niemeyer, admite que o Brasil “ganhou musculatura”. “As empresas também fizeram uma

revolução no perfil do funcionário, oferecendo a ele formação profissional”, lembra.

O diretor-geral da Chocolates Garoto, Fausto Costa, acrescenta que, num cenário ainda marcado pelo ranço da crise, vai fazer a diferença “quem for mais agressivo”. “É preciso que o empresário entenda que sua empresa precisa ganhar eficiência e ser competitiva, para derrotar os menos competitivos”, aconselha.

Nesse aspecto, o presidente do grupo de hotelaria Bristol, Antônio Bispo, destaca a importância da busca de novos mercados. “Essas oportunidades é que vão fazer com que as empresas se sobressaiam nesse momento. E não tenho dúvida de que nós, do Espírito Santo, temos plenas condições disso”, declarou.

Ainda no plano das oportunidades, segundo Bezerra Júnior, a regra “é não ter regras”: “As oportunidades estão nas observações: as embalagens pedem status para o preço; há mais lazer dentro de casa, mais serviços de manutenção e valorização de bens.”

## O QUE ELES DIZEM



“Mesmo em um cenário adverso, o empresário precisa ser mais agressivo, a fim de que sua empresa ganhe eficiência para competir e derrotar os menos competitivos”

Fausto Costa, diretor-geral da Chocolates Garoto



“O Brasil ganhou musculatura e recebeu melhor a crise, e as empresas fizeram uma revolução no perfil do funcionário, ao proporcionar formação profissional”

José Luiz Niemeyer, consultor de relações internacionais



“É preciso buscar novos mercados, novas oportunidades, a fim de sairmos da crise o mais rápido possível. E acho que o Espírito Santo tem plenas condições disso”

Antônio Bispo, presidente do Bristol Hotels